

**TODOS OS TIPOS DE AMIANTO SÃO CLASSIFICADOS PELA AGENCIA INTERNACIONAL PARA PESQUISA SOBRE O CÂNCER DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (IARC / OMS) NO GRUPO 1, “COMPROVADAMENTE CARCINOGENO PARA OS SERES HUMANOS”.**

**A Lei Estadual 12.684/07**

Proíbe o uso do amianto no Estado de São Paulo:

- ✓ Produzir, fabricar, transformar, preparar, manipular, fracionar, embalar ou reembalar, armazenar, comprar, vender, ceder ou utilizar qualquer tipo de amianto ou asbesto ou outros materiais que, acidentalmente tenham fibras de amianto em sua composição.
- ✓ Instalar materiais construtivos com amianto nas edificações novas, incluindo instalações provisórias (canteiros de obras).
- ✓ Expor à venda ou entregar ao consumo e usar produtos à base de amianto ou asbesto ou outros materiais que, acidentalmente, tenham fibras de amianto em sua composição.
- ✓ Demolir, remover ou substituir materiais à base de amianto sem adotar medidas para proteção e preservação da saúde dos trabalhadores e do meio ambiente.

**Amianto – Problema de Saúde Pública**

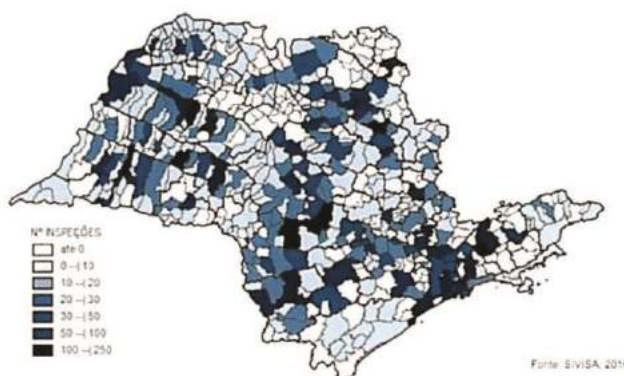
O amianto pode causar diversos problemas à saúde, desde doenças respiratórias como asbestose (pneumoconiose por amianto) até câncer de pulmão ou de laringe, entre outros.

Apesar da conhecida subnotificação, o SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde aponta a existência de 1.174 casos de Pneumoconiose por amianto no Estado de São Paulo, até janeiro de 2017. A faixa etária na qual se concentram a maioria dos casos (60,6%) é a entre 50 e 69 anos de idade. O CID mais prevalente (71,1%) foi o J 92 – Placas Pleurais (espessamento da pleura, indicativo de exposição ao asbesto). Entre os casos notificados, 18,2% apresentaram incapacidade permanente para o trabalho e, entre os casos de investigação de câncer relacionado ao trabalho, 40,2% foram associados à exposição ao amianto.

Foi realizada inspeção por agentes da Vigilância Sanitária e dos CERESTs nas indústrias usuárias de amianto como matéria prima e no comércio de material de construção no Estado de São Paulo. No período entre 2014 e 2016 foram registrados no SIVISA – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária, 7.163 procedimentos de inspeção (4.811 estabelecimentos em 441 municípios). A figura abaixo mostra a distribuição das inspeções.

**INSPEÇÕES REALIZADAS EM LOJAS DE MATERIAL DE CONTRUÇÃO POR MUNICÍPIO**

**SÃO PAULO – 2014/2016**



DVST-CEREST ESTADUAL – Av. Dr. Armando, 351 – anexo III – 7º andar – Fone (11) 3065.4771

e-mail: [dvst@cvs.saude.sp.gov.br](mailto:dvst@cvs.saude.sp.gov.br)

CEREST – Sorocaba: Fone: (15) 3202.6700